



ELIS DOMINGUES
“Deputado precisa
atuar com firmeza
e articulação”

Entrevista | Página 11

GINÁSTICA RÍTMICA
Ana Laura Signori
busca vaga
na seleção

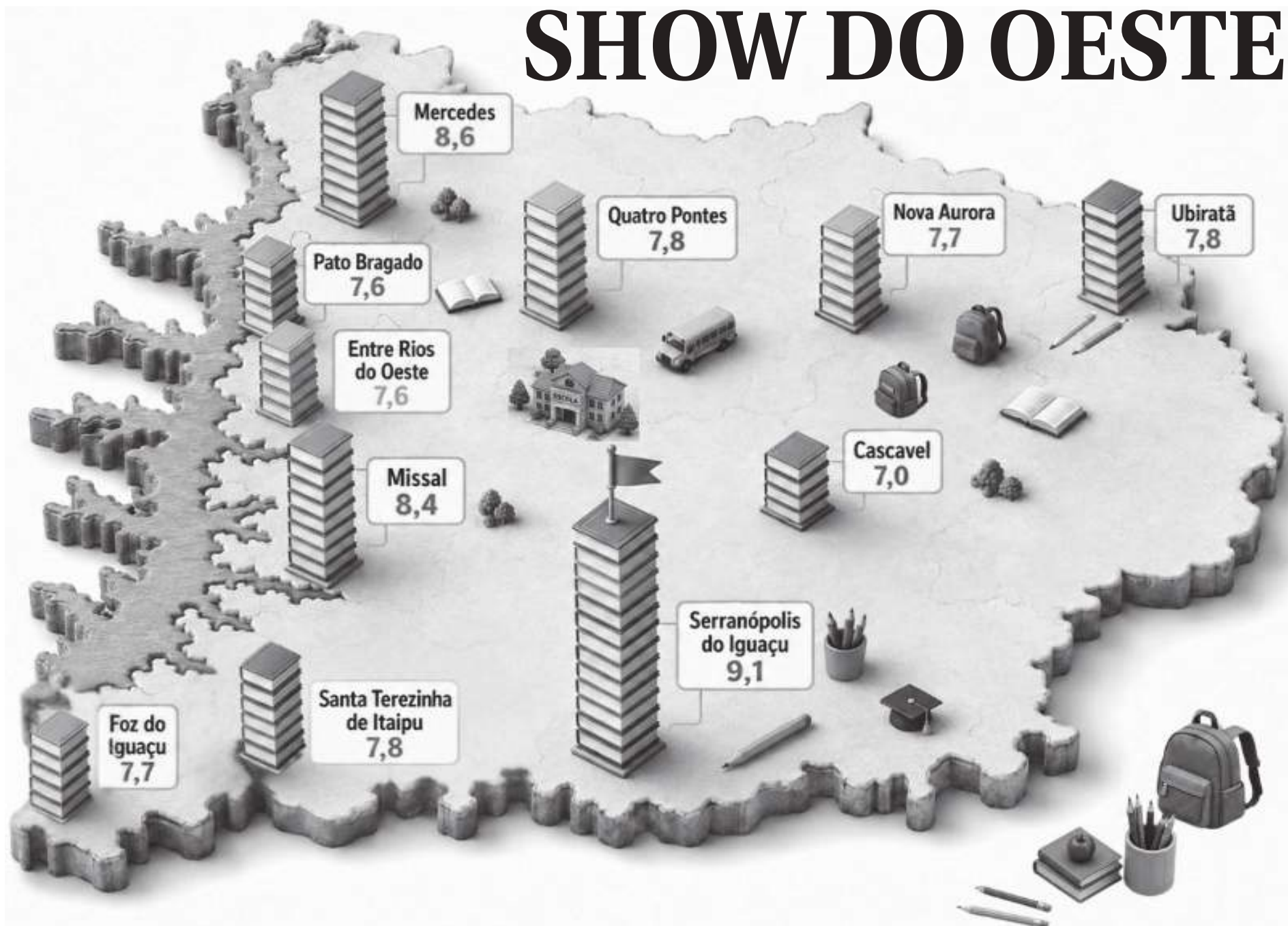
Esportes | Página 15

PRETO no BRANCO®

14
AGOSTO 2026
SEXTA-FEIRA
ANO VI Nº 338
R\$ 5,00



SHOW DO OESTE



A educação municipal da região aparece entre os destaques do Ideb 2025. Serranópolis do Iguaçu alcançou 9,1 pontos nos anos iniciais do Ensino Fundamental e ocupa o topo da lista regional. Mercedes, com 8,6, e Missal, com 8,4, completam as três maiores notas. O levantamento reúne 52 municípios e mostra 23 cidades com resultados de pelo menos 7,0. Foz do Iguaçu marcou 7,7, enquanto Cascavel e Palotina registraram 7,0. As notas do Oeste variam de 9,1 a 5,7.

Reportagem | Página 09

POLÍTICA
Dr. Lauri
não será
cassado?

Miguel Dias | Página 05

MEMÓRIAS
Governando
cinzas, a um
passo da cadeia

História do Oeste | Página 12

CASCADEL
Asfalto contempla
Lago Azul e
mais 18 ruas

Giro | Página 16



Confira mais notícias através do
nosso portal pretonobranco.com.br

APAIXONADOS POR



Agosto DOURADO

Amamentar é **nutrir**,
proteger e fortalecer
para a vida toda.



ALL NEW OUTLANDER

O híbrido carregado de luxo.

Agende seu test drive!



4X4
É MITSUBISHI

Desacelere. Seu bem maior é a vida.



OPEN

Cascavel, Avenida Brasil, 1681 | (45) 99862-0230

Acesse: www.openmitsubishi.com.br

@mitsubishiopen



Imagens meramente ilustrativas.

FIQUE LIGADO



Ricardo Viveiros
Jornalista, professor e escritor

Ninguém mais quer trabalhar

Meu bisavô reclamava: “ninguém mais quer trabalhar”. Meu avô repetia a mesma frase. Meu pai também. Se buscarmos jornais do século XIX, encontraremos versões semelhantes desse mesmo lamento. A frase atravessou gerações porque talvez nunca tenha retratado exatamente a realidade. Ela expressa, na verdade, a sensação de que o mundo do trabalho muda mais rápido do que nossa capacidade de compreendê-lo.

Em 2026, os dados ajudam a desmontar esse clichê. Talvez a frase correta seja: “ninguém mais quer trabalhar como antes”. O problema não é simplesmente falta de disposição para o trabalho. É um fenômeno mais complexo, relacionado à qualificação, tecnologia, salários, cultura empresarial e às novas expectativas dos profissionais.

A Pesquisa de Escassez de Talentos, do ManpowerGroup, mostra que 80% das empresas brasileiras têm dificuldade para preencher vagas, acima da média mundial, de 72%. O índice permanece elevado há anos, sinal de que não se trata apenas de uma situação passageira. O Brasil enfrenta, sobretudo, um descompasso entre as competências disponíveis e as exigidas pelo mercado.

A transformação tecnológica mudou o perfil das profissões. O agronegócio utiliza agricultura de precisão, sensores e inteligência artificial. A indústria procura profissionais para automação, robótica e manutenção especializada. O comércio depende cada vez mais de logística, dados e vendas digitais. Nos serviços, crescem as exigências por qualificação tecnológica, atendimento especializado e conhecimento técnico.

É o chamado skills gap: existem trabalhadores e existem vagas, mas nem sempre as habilidades de um lado correspondem às necessidades do outro. A inteligência artificial amplia ainda mais essa transformação, exigindo atualização constante.

Nesse cenário, a Geração Z costuma aparecer como vilã. Jovens são acusados de não aceitar hierarquias rígidas, de valorizar flexibilidade e de priorizar qualidade de vida. Mas talvez a questão seja outra: por que as novas gerações deveriam aceitar sem questionamento modelos de trabalho criados para uma realidade que já não existe?

A pandemia acelerou mudanças que já estavam em curso. O trabalho remoto e híbrido ampliou as possibilidades de escolha e colocou em discussão temas como autonomia, propósito e equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Empresas que insistem em modelos antigos passaram a enfrentar maior dificuldade para atrair e reter profissionais.

Há ainda uma contradição evidente. Enquanto oito em cada dez empresas dizem não encontrar trabalhadores, milhares de profissionais acima dos 50 anos continuam afastados do mercado. O etarismo elimina pessoas experientes justamente quando as empresas reclamam da escassez de mão de obra. É uma conta difícil de explicar.

A resposta começa a mudar. Empresas investem mais em *upskilling* e *reskilling*, capacitando seus próprios funcionários para novas funções. Também ganham espaço melhores benefícios, flexibilidade, revisão salarial e novas formas de remuneração. A lógica é simples: diante da falta de profissionais prontos, torna-se mais eficiente preparar quem já está disponível.

A velha frase, portanto, continua viva porque é confortável. Dizer que “ninguém quer trabalhar” transfere toda a responsabilidade ao trabalhador e evita discutir educação, qualificação, produtividade, salários, gestão e tecnologia.

Max Weber associava o trabalho à dignidade humana. Nietzsche enxergava nele parte da luta por uma vida melhor. Marx analisava o trabalho como meio para satisfazer outras necessidades. Sob perspectivas diferentes, os três ajudam a lembrar que trabalhar nunca foi apenas uma questão de sobrevivência.

Talvez meu bisavô estivesse apenas descrevendo as mudanças de seu tempo. Meu avô fez o mesmo. Meu pai também. Agora chegou a nossa vez. O trabalho continua valorizado, mas as pessoas já não aceitam necessariamente as mesmas regras de antes. Em vez de interpretar isso como falta de vontade, talvez seja mais produtivo reconhecer que o mercado mudou — e precisa mudar junto.

editorial

Pequenas cidades, grandes resultados

OIdeb 2025 trouxe ao Oeste um resultado que merece ser observado com atenção. Entre as maiores notas dos anos iniciais do Ensino Fundamental estão municípios de pequeno porte, que conseguiram colocar suas redes de ensino entre as melhores do Estado e do país. É um dado que valoriza o trabalho realizado nessas comunidades e mostra a força da educação pública regional.

Serranópolis do Iguaçu é o principal exemplo. Com 9,11 pontos, alcançou a maior nota do Paraná e a segunda maior do Brasil. Mercedes chegou a 8,6 e Missal a 8,4. Também aparecem com resultados elevados Santa Terezinha de Itaipu, com 7,8, Entre Rios do Oeste e Pato Bragado, ambos com 7,6, além de Medianeira e Santa Helena, com 7,5.

O mérito das pequenas cidades não diminui, de forma alguma, o desempenho dos municípios maiores. Foz do Iguaçu, com 7,7, obteve o melhor resultado da sua história e se destacou entre os municípios mais populosos. Cascavel chegou a 7,0, também no melhor resultado de sua série histórica, enquanto Toledo registrou 6,9. São números que demonstram a evolução de redes que atendem milhares de estudantes e enfrentam desafios proporcionais à dimensão de suas estruturas.

O que os resultados das cidades menores acrescentam a esse cenário é uma oportunidade de aprendizado. Redes municipais com menos habitantes estão conseguindo alcançar índices muito altos e, em alguns casos, avançar de maneira expressiva. Missal, por exemplo, passou de 7,2 para 8,4 entre 2023 e 2025. Mercedes avançou de 8,0 para 8,6. Entre Rios do Oeste subiu de 7,1 para 7,6.

Não existe uma fórmula única para explicar esses resultados. Mas há elementos comuns que não podem ser ignorados: planejamento, acompanhamento da aprendizagem, trabalho dos professores, participação das equipes pedagógicas, gestão e envolvimento das famílias.

O Ideb também não deve ser tratado como uma competição entre municípios. Cada rede tem sua realidade, seus desafios e sua estrutura. O que os números permitem afirmar é que o Oeste reúne experiências de diferentes tamanhos que estão dando resultado.

E essa talvez seja a principal notícia. As pequenas cidades mostram que é possível alcançar índices elevados mesmo com estruturas menores, enquanto as grandes demonstram que escala e qualidade podem caminhar juntas. Para toda a região, o desafio agora é transformar esses bons resultados em conhecimento compartilhado e fazer com que a evolução da educação alcance cada vez mais estudantes.



Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartnik, 1525 - Sala 12
CEP: 85807-550 – Bairro Coqueiral – Cascavel - PR

Telefone
45 - 3220-2695

WhatsApp
45 - 99108-7860

Diretor de Conteúdo
Jadir Zimmermann
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial
Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais
Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

A SEMANA NA HISTÓRIA

14 de agosto

1936 Nasce Idília Xavier, benemerita do ensino superior no Oeste paranaense.
1979 Antônio Heleno Rodrigues dos Santos, diretor do jornal Fronteira do Iguaçu, é executado com quatro tiros na Rua General Osório, ao lado da Catedral.

15 de agosto

1885 Nasce Manuel Könnner, em Sab-Schütz (República Tcheca). Bispo no Oeste paranaense na II Guerra Mundial.

16 de agosto

1954 Câmara aprova a Lei 41, concedendo estímulo à instalação de indústrias no Município. Proposta do vereador e futuro prefeito Helberto Schwarz.
1972 Entra em funcionamento a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cascavel (Fecivel), futura Unioeste. *Lei 89 autoriza a entrega à Sanepar dos serviços de água e esgotos do Município.



17 de agosto

1980 Criada a Sociedade Rural do Oeste, encabeçada por Wladimir Welte (foto), José Geraldo Alves, Diácomo Gamaliel Meneghel, Juarez Dietrich e família Sciarra.

18 de agosto

1988 Acic, Fecivel e Codevel promovem o I Ciclo de Debates sobre Desenvolvimento Tecnológico – Perspectivas para o Oeste do Paraná.

19 de agosto

1907 Nasce Leão Jankoski em Palmeira (PR). Ferreiro, que era o mecânico dos tempos pioneiros, foi também vereador.

20 de agosto

1933 Nasce José Bernardo Bertoli em Taió (SC). Advogado, empresário da comunicação, professor, vereador. Triticulor, iniciou o cooperativismo no Oeste.
1966 Lei 5.389, projetada pelo deputado estadual Egon Pudell, cria o Município de Assis Chateaubriand.
1982 Fundada a Associação de Defesa e Educação Ambiental (Adea) com a realização da I Passeata Ecológica.

Impressão:
Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.



JORNAL ASSOCIADO À ADI - ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS E PORTAIS DO PARANÁ.



Miguel Dias

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

Bastidores: Dr. Lauri não será cassado e receberá seis meses de suspensão?

Mal iniciou, o trabalho dos cinco vereadores da Comissão de Ética e Decoro já suscita polêmica. Nos bastidores políticos da Câmara há quem especule que o vereador Dr. Lauri não será cassado. Ele é acusado de praticar improbidade e corrupção através do uso indevido do seu ex-chefe de gabinete. O acusador é Fão do Bolsonaro, candidato a deputado estadual, pedindo exclusão sumária do acusado. Segundo olheiros de plantão nos corredores do Legislativo, as provas indicam responsabilização, mas não sustentariam a aplicação direta da punição extrema. O adequado seria suspensão das atividades legislativas pelo prazo de meio ano, cogitam. Fazem parte da CED os parlamentares Edson Souza (presidente), Cidão da Telepar (possível relator), Carlinhos Oliveira, Everton Guimarães e Antonio Marcos. A primeira sessão pública de análise do processo ainda não foi marcada.



Everton Guimarães

Queimados: Saúde não têm estatística real no Oeste e vítimas pagam

A advogada Juliane Vieira (MDB) sabe o tipo de incêndio onde se meteu ao sair candidata a deputada estadual. Em recuperação das queimaduras que atingiram 63% do corpo em outubro do ano passado, ela entende que a decisão acarreta apoios e críticas contrárias contundentes. Quarta-feira (12), no Podcast Batendo o Guizo, ela garantiu a Preto no Branco ir até o fim buscando implantar ala de queimados em Cascavel. Concordando que o Bombeiros é instituição imprescindível, Juliane defende revisão dos protocolos, liberação da prometida escada Magirus e efetivo mapeamento das ocorrências

com vítimas de sinistros na região Oeste. A sub-estatística disponível não retrata a demanda, aponta. Os avanços serão realidade através de políticos empenhados, especialmente de quem sente o drama na pele, enfatiza. Não se trata do oportunismo barato, agora é missão de vida, conclui.



Juliane Vieira

Renato chama repórteres para esclarecimentos e avaliação da cobertura

Mobilizados pelos secretários Carlos Xavier (Casa Civil), Mozart Carvalho (SECOM) e João Lagustera (Controladoria), repórteres que setorizam política foram recebidos no gabinete do prefeito Renato Silva. O encontro aconteceu terça-feira (11). O grupo tratou pautas positivas da gestão e abordou temas indigestos como o da buraqueira na área urbana, entre outros. Renato defendeu relacionamento construtivo entre sua equipe e a da imprensa cascavelense, sem radicalismos. Miguel Dias (Preto no Branco/Catve), Luiz Nardelli (Blog do Nardelli/Catve), Leandro Nequel (Política Velho Oeste) e Pastor Edson Rodrigues (TVC Cidade News/Mantovani FM) explicaram que realizam trabalho conjunto na cobertura do Executivo/Legislativo, sem descuidar das orientações editoriais dos veículos nos quais atuam. E segue a banda.



Lagustera, Leandro, Mozart, Xavier, Nardelli, Renato, Dias e Pastor Edson



Fão do Bolsonaro e Henrique Mecabô

Fão e Mecabô são nomes de Sergio Moro, Edson Vasconcelos e Filipe Barros em Cascavel

Está consolidada a parceria entre Fão do Bolsonaro, vereador e candidato a deputado estadual, com o vice-prefeito Henrique Mecabô, postulante à vaga na Câmara Federal. A dobrada reflete união entre o NOVO e PL na majoritária. Passadas as convenções, o NOVO seguiu candidaturas a estadual na cidade, enquanto o PL barrou as de federal. Os dois possuem posições firmes de direita, defendem a importância da renovação na ALEP e Câmara Federal, além da necessidade de ampliar a representatividade da região.

Pacheco tem boa estrutura para campanha e chegar à Câmara

Com centenas de proposições entre projetos, indicações e requerimentos o deputado estadual Marcio Pacheco não descuida das matérias tramitando na Assembleia Legislativa. Depois de três mandatos na ALEP, agora a meta é chegar à Câmara Federal. O governador Ratinho Massa mantém o apoio dos últimos anos. Pacheco aumentou a base e confia no reconhecimento de prefeitos, vereadores e lideranças. Nesta sexta-feira (14), no escritório regional, conversará com setoristas políticos da imprensa para atualizar a pauta.



Marcio Pacheco, Alexandre Curi e Ratinho

POLÍTICA

Eleitorais & Eleitoreiras

O presidente do Conselho de Desenvolvimento de Cascavel, Ricardo Lora, acredita ser possível alinhar o planejamento técnico feito pelas entidades e os interesses partidários. O político precisa ter menor peso nesse processo, defende. Nesta quinta-feira (13), na ACIC, ele entregou estudos ao candidato a governador Requião Filho, que sinalizou parceria.



Requião Filho



Cris das Frutas

Candidata a deputada estadual de Umuarama, a vereadora Cris das Frutas (Avante) quer fazer votos em Cascavel por conta das ligações familiares e de amizades. Ela é apoiada por Jolivio dos Santos e fará nova visita ao município quinta-feira (20). Com formação superior e ligada ao agro, Cris é procuradora da mulher e secretária do Legislativo.

O candidato a deputado federal Evandro Roman confirmou participação no Podcast Batendo o Guizo, de Preto no Branco. A conversa com o apresentador Miguel Dias acontecerá terça (18), às 18h. A pauta enfatizará o projeto eleitoral e as bandeiras de interesse do Paraná. Outro destaque será o combate à corrupção. Sem censura.

■ Preto no Branco encaminha pesquisa sobre o desempenho do prefeito de Cascavel, Renato Silva. Pesquisados apontarão se a gestão é Ótima, Muito Boa, Boa, Regular ou Péssima.

■ Outro candidato à Câmara Federal, o ex-prefeito Leonardo Paranhos ativará seu comitê central de campanha em Cascavel. A largada será domingo (16), na Carlos Gomes, 1377. O político quer fazer mais de 150.000 votos.

■ O deputado estadual Oziel Batatinha informa que fará lançamento de campanha na segunda-feira (17), no Clube Beleti, Nova Aurora. Ele é candidato à reeleição e tem perspectiva de ser o mais votado em Cascavel e região.

■ O deputado federal Nelsinho Padovani, licenciado por tempo indeterminado, participará do Podcast Batendo o Guizo, nesta sexta-feira (14), às 18h. Fará um balanço do mandato, explicando por que não disputará a reeleição, optando pela suplência do candidato ao Senado, Alexandre Curi.

■ Os vereadores Hudson Moreschi e Cidão da Telepar não acompanharão seu partido, o PODEMOS, no apoio ao candidato Sergio Moro. A dupla seguirá orientação do prefeito Renato Silva e assumirá o adversário Sandro Alex. A postura poderá gerar processo de infidelidade.

PELO PARANÁ

Semana Literária Sesc

A 45ª Semana Literária Sesc e Feira do Livro começou quarta-feira (12), em Curitiba e outras 26 cidades do Paraná. Com o tema “Tudo Cabe na Palavra”, o evento homenageia a escritora mineira Adélia Prado. A programação reúne debates, oficinas, lançamentos, exposições, saraus e apresentações musicais. As atividades são gratuitas e seguem até domingo (16), conforme a programação do Sesc PR.

Retrato da saúde

O IBGE realiza no Paraná a coleta da Pesquisa Nacional de Saúde 2026. O levantamento aborda doenças crônicas, hábitos, acesso a tratamentos e uso dos serviços de saúde. Os dados vão orientar o planejamento e a formulação de políticas públicas do SUS. Os indicadores específicos do Estado serão divulgados após a conclusão da pesquisa.

Natal da Disney

A venda geral de ingressos para o espetáculo Disney Celebra: Um Natal Inesquecível começa em 24 de agosto, às 10h. Assinantes do Disney+ terão pré-venda exclusiva pela internet entre os dias 21 e 23. Serão 29 apresentações de 8 a 21 de dezembro, no Centro de Eventos Positivo, em Curitiba. Os ingressos custam a partir de R\$ 25 e serão vendidos pela Ticketmaster e nas bilheterias oficiais.

Terceira pista

O Instituto Água e Terra (IAT) autorizou o início das obras da terceira pista do Aeroporto Internacional Afonso Pena, em São José dos Pinhais. A estrutura terá 3 mil metros e permitirá voos internacionais de longa distância sem escalas para reabastecimento. O empreendimento deverá ampliar o transporte de cargas, fortalecer o turismo e melhorar a logística da indústria paranaense. A concessionária Motiva deverá cumprir condicionantes ambientais durante a execução.

Presença e diálogo

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Alexandre Curi (Republicanos), cumpriu agenda em Rolândia, Londrina e Curitiba no fim de semana. Candidato ao Senado, ele participou de encontros com moradores, lideranças políticas e representantes religiosos. Curi defendeu uma atuação pública baseada na presença nos municípios, no diálogo e na busca de soluções regionais. O parlamentar integra a chapa liderada por Sandro Alex (PSD) e Rafael Greca (MDB).



Mais barato

Os preços de alimentos e bebidas caíram 1,97% no Paraná em julho, segundo o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparde). A redução foi puxada por tubérculos, raízes e legumes, que recuaram 28,02%, além das carnes bovina e suína. O tomate ficou 41,03% mais barato, enquanto a batata-inglesa caiu 31,37%. Todas as nove cidades pesquisadas registraram retração, incluindo Foz do Iguaçu, com queda de 1,70%.

Escolas inspecionadas

Sessenta estudantes e dez professores de Engenharia Civil vão participar, ao lado de auditores do TCE-PR, de inspeções em cerca de 100 escolas municipais do Paraná. A ação reúne UEL, UEM, UEPG e Unioeste e alcança municípios das regiões Norte, Noroeste, Campos Gerais e Oeste. A fiscalização deverá avaliar as condições de infraestrutura das unidades e subsidiar recomendações às administrações municipais.

Oncofertilidade

Foi aprovado na Assembleia Legislativa o substitutivo que cria diretrizes para a preservação da fertilidade de pacientes com câncer no Paraná. De autoria do deputado Ney Leprevost (Republicanos), a proposta prevê informação aos pacientes, capacitação de profissionais, inclusão do tema nos protocolos de atendimento do SUS e acolhimento multidisciplinar e psicossocial. O projeto ainda precisa cumprir as etapas restantes de tramitação antes de eventual sanção.



Pré-campanha

Com as convenções encerradas, candidatos já podem apresentar propostas e ampliar a participação no debate público, mas a campanha eleitoral ainda não está liberada. Até 16 de agosto, a legislação permite uma série de atividades, desde que não haja pedido explícito de voto ou atos típicos de campanha. Impulsioneamento na internet, lives, entrevistas e manifestações políticas também estão sujeitos a regras específicas estabelecidas pela Justiça Eleitoral. Saiba o que é permitido e o que continua proibido na matéria completa no site do Cidadão Alerta (<https://cidadaoalerta.org.br>).



ADIPR
Associação dos Jornais
e Portais do Paraná

COLUNA PUBLICADA
SIMULTANEAMENTE EM 20 JORNAIS E
PORTAIS ASSOCIADOS. SAIBA MAIS EM
WWW.ADIPR.COM.BR

Dom Guilherme

CUCINA

FILE

PARMEGIANA

O melhor do mundo!

RUA MATO GROSSO, 1696

(45) 3035-1545



Jadir
Zimmermann

E-mail: jadir.jornalista@gmail.com

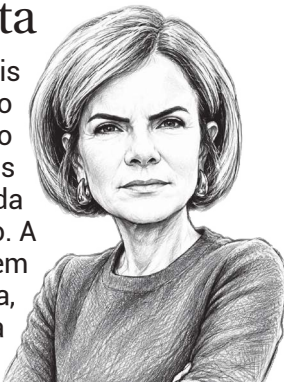
PULSO REGIONAL

Padrinho em campo

Ratinho Junior intensificou as agendas ao lado de Sandro Alex e fincou pé no discurso de continuidade. O governador tem reforçado que a escolha do aliado foi madura e pactuada com prefeitos e empresários. A aposta estratégica é ligar a imagem do pré-candidato diretamente às obras e índices da atual gestão, confiando no capital político do Palácio Iguaçu para puxar a preferência do eleitorado nas diferentes regiões do Estado.

Ponto de vista

Gleisi Hoffmann usou as redes sociais para responder Ratinho Junior e Sergio Moro sobre o suposto encolhimento do PT no Paraná. A dirigente lembrou as vitórias nacionais da legenda e a bancada eleita no Estado para marcar posição. A reação acentuou o cálculo de bastidor: em caso de segundo turno sem a esquerda, os votos do eleitorado progressista valerão ouro e ninguém quer queimar pontes antes da hora.



Cadeira vazia

O debate inaugural na televisão virou palco para Sandro Alex e Requião Filho trocarem farpas, enquanto Sergio Moro preferiu não aparecer e virou alvo fácil da dupla e também nas redes sociais. O confronto teve tom duro na discussão sobre pedágios, segurança e economia. No entanto, a audiência não acompanhou o calor da discussão e registrou índices modestos na Grande Curitiba, mostrando que a grande massa de eleitores ainda não sintonizou na frequência da campanha.

Glitch no algoritmo

Sergio Moro foi multado pela Justiça Eleitoral em R\$ 5 mil e teve um vídeo de convenção retirado do ar a pedido do PSD. A decisão considerou que a campanha descumpriu regras sobre o uso de inteligência artificial. A peça continha áudio gerado por tecnologia sem o aviso explícito na própria tela. O episódio serve de aviso geral: a fiscalização eleitoral promete tolerância zero com descuidos tecnológicos no material publicitário.

Debandada geral

A decisão de apoiar Sergio Moro custou caro ao Podemos no Paraná, provocando a saída de dez dos 14 prefeitos da legenda. Em Quatro Pontes, o prefeito César Seidel, o Canela (imagem) confirmou a saída para manter fidelidade ao grupo do governador Ratinho Junior e do deputado Hussein Bakri. A movimentação acentuou o isolamento partidário da sigla e bagunçou as bases locais na disputa pelas cadeiras da Assembleia Legislativa.



Conta de somar

O deputado estadual Renato Freitas (imagem) virou aposta central do PT para a disputa da Câmara Federal. Marqueteiros estimam que o parlamentar pode atingir votação expressiva no Estado, talvez um dos mais votados. A Federação Brasil da Esperança projeta usar essa puxada de votos para expandir a bancada e tentar eleger até oito deputados federais. A meta ousada depende da capacidade de conversão do discurso combativo do deputado em votos nas urnas.



Bateria de farpas

A temperatura subiu rápido entre Ratinho Junior e Sergio Moro. O governador usou as redes digitais para rebater propostas do rival na área de segurança pública, insinuando que o candidato fala do que não conhece. Moro devolveu a estocada afirmando que a atual gestão ignora conceitos básicos do setor. O choque direto indica que o governador decidiu vestir a camisa de cabo eleitoral e ir para o embate na defesa do candidato governista.



Bilhão de papel

Um erro de digitação no sistema DivulgaCand do Tribunal Superior Eleitoral provocou susto nos bastidores ao atribuir patrimônio de R\$ 1,59 bilhão ao cascavelense Edson Vasconcelos (imagem), vice na chapa de Sergio Moro. O tribunal corrigiu a informação para R\$ 7,53 milhões, explicando que um crédito da construtora foi digitado com zeros a mais. No mesmo registro, a declaração de Moro somou R\$ 1,03 milhão, valor inferior ao informado no pleito anterior.



Motor de arranque

Dilceu Sperafico e Natan Sperafico, candidatos do Progressistas a deputado federal e estadual, dão a largada na campanha neste domingo (16). O ponto de encontro para a primeira adesivação oficial será o escritório político na Avenida Maripá, em Toledo. O ato promete reunir prefeitos, vereadores e lideranças da região Oeste para esquentar os motores do eleitorado e medir a capacidade de mobilização regional da dupla nas ruas.

Recado das urnas

Levantamento do Paraná Pesquisas está novamente em campo desde ontem (13) até domingo (16) para ouvir 1.520 eleitores. O estudo, contratado pelo PL por R\$ 135,2 mil, avalia o cenário para o Governo do Paraná e o Senado. É o primeiro teste numérico do instituto após o debate da Band e a confirmação dos vices na disputa. Além do termômetro de intenção de voto, o levantamento vai medir a rejeição dos postulantes antes do início da propaganda no rádio e na TV.

Trégua no camarim

Filipe Barros e Deltan Dallagnol estiveram em Brasília gravando peças para o horário eleitoral ao lado de Flávio Bolsonaro. O destaque dos bastidores ficou por conta da presença de Michelle Bolsonaro. Após faíscas públicas recentes entre ela e o enteado, o clima terminou com pose para foto e panos quentes. Michelle fez questão de selar a paz, garantindo que as arestas ficaram no passado para não atrapalhar o palanque.



Asas de ouro

A corrida eleitoral movimentou o mercado de cotação e aluguel de helicópteros no Estado. Com a liberação das agendas e o território extenso do Paraná, candidatos ao Governo e ao Senado disputam aeronaves para multiplicar presenças em municípios distantes no mesmo dia. Os altos custos assustaram alguns concorrentes, mas quem tem caixa preferiu fechar contratos com antecedência para evitar ficar a pé no pico da campanha.

Empate no horizonte

A nova pesquisa IRG/Grupo RIC* agitou as conversas de bastidor no Paraná. Sergio Moro aparece na frente na simulação de primeiro turno, mas Sandro Alex encurtou a distância e encostou no ex-juiz no segundo turno, com diferença caindo para escassos 4,6 pontos. Com Requião Filho correndo por fora no eleitorado de oposição, os números acenderam o alerta na campanha do PL e animaram os articuladores do Palácio Iguaçu.

NOTA DE RODAPÉ

*A pesquisa ouviu 1.350 eleitores no Paraná, de 08 a 12 de agosto. A margem de erro é de 2,67 pontos. O índice de confiança é de 95%. Registro nº PR-09301/2026.GLEISI

OESTE

Recurso para Apae

A Apae de Marechal Cândido Rondon recebeu nesta quarta-feira (12) R\$ 48.418 para a compra de equipamentos. O recurso foi articulado por Fernando Nègre (PT), ainda durante seu mandato como vereador, e viabilizado por emenda do deputado estadual Requião Filho (PDT), candidato ao Governo do Paraná. A indicação consta no orçamento estadual de 2026. O valor foi entregue à presidente da entidade, Daiana Gentilini, e será aplicado na aquisição de carteiras, armários, armários baixos e nichos para atender às necessidades da instituição.



Talento que fica

O jornalismo do Oeste perdeu nesta semana Vanildo Cardoso, aos 55 anos. Natural de Ubatã, ele construiu sua trajetória profissional especialmente em Marechal Cândido Rondon e Palotina,

atuando na imprensa e também em assessorias de comunicação. No início dos anos 2000, integrou a equipe do jornal O Presente, onde se destacava pela habilidade tanto com o texto quanto com a fotografia. Vanildo deixa a esposa, Elaine Cunha, e os filhos Maria Eduarda e Luiz Henrique. Sua morte, poucas horas depois de colegas tomarem conhecimento do agravamento de seu estado de saúde, deixou entre profissionais da imprensa as lembranças de um jornalista capaz de contar histórias com palavras e imagens.



Oktoberfest definida

A Comissão Central Organizadora (CCO) e representantes de 20 entidades parceiras definiram a programação da Oktoberfest 2026 de Pato Bragado, marcada para os dias 8, 9 e 10 de outubro. A edição terá entrada gratuita nos três dias e contará com shows das bandas Os Montanari, Choppão e Magna-Som. Também está confirmado o tradicional Desfile Alegórico. A reunião ocorreu na prefeitura e contou com o prefeito John Nodari, o presidente da CCO e secretário de Finanças, Sérgio Gossenheimer, o vice-presidente da comissão e chefe de Gabinete, Leomar Rohden, além dos integrantes da organização e representantes das entidades.

Mudança na Vara Criminal

O juiz Clairton Mario Spinassi deixa o comando da Vara Criminal de Marechal Cândido Rondon após quase 37 anos de atuação na comarca. Ele foi promovido a Juiz de Direito Substituto da 1ª Seção Judiciária da Região Metropolitana de Curitiba. Em seu lugar assume Leonardo Grillo Menegon, que inicia as funções na próxima segunda-feira (17). Spinassi chegou a Marechal no fim da década de 1980 para permanecer inicialmente apenas um ano e acabou construindo uma trajetória de quase quatro décadas no município.

Prestes a completar 75 anos, idade-limite para permanência na magistratura, ele deve se aposentar em outubro.



Maratona Internacional

A 16ª Maratona Internacional de Foz do Iguaçu terá uma programação especial para crianças no dia 27 de setembro. A Mini Maratoninha Sesc PR será realizada no Shopping Catuaí Palladium, com percursos de 50 a 200 metros para participantes de 4 a 12 anos. As inscrições são gratuitas e as vagas limitadas, com primeira largada prevista para às 6h45.

Prevenção ao assédio

A Prefeitura de Toledo promove nos dias 26 e 27 de agosto um encontro com servidores municipais para discutir prevenção ao assédio no ambiente de trabalho. A iniciativa busca orientar os participantes sobre limites nas relações profissionais, respeito entre colegas e condutas que podem caracterizar assédio moral ou sexual. A programação pretende também estimular a reflexão sobre comportamentos no serviço público e contribuir para relações de trabalho mais adequadas e respeitadas. A atividade integra as ações da administração municipal voltadas à orientação dos servidores e à prevenção de situações de violência e constrangimento no ambiente profissional.

Galerias liberadas

A Secretaria de Viação, Obras e Serviços Públicos de Entre Rios do Oeste iniciou a execução de galerias de águas pluviais após a regularização do licenciamento ambiental, que havia mantido a obra paralisada por vários anos. A nova estrutura terá a função de melhorar a drenagem e direcionar a água das chuvas. A implantação da tubulação também permitirá avançar em outro projeto previsto para a área: a construção de casas populares. Com a execução das galerias, o município prepara a infraestrutura necessária para receber as futuras unidades habitacionais, reduzindo riscos relacionados à drenagem e criando condições para o desenvolvimento do empreendimento.

Asfalto no interior

Um trecho da estrada rural entre Curvado e Novo Horizonte, no interior de Marechal Cândido Rondon, está recebendo pavimentação asfáltica nesta semana, após a conclusão da preparação da base. A obra representa investimento de R\$ 1,78 milhão e integra o programa municipal de melhorias da malha viária rural. Durante a execução dos serviços, o trecho permanece interditado para garantir a segurança dos trabalhadores e permitir o andamento da obra. A orientação é para que motoristas e moradores utilizem rotas alternativas e redobrem a atenção ao trafegar nas proximidades.

Debate sobre calçadas

A proposta de nova padronização das calçadas de Marechal Cândido Rondon gerou debate em audiência pública realizada pela Câmara de Vereadores. O projeto, de autoria de Rafael Heinrich, prevê faixa livre de 1,5 metro em concreto desempenado e piso tátil, além de áreas específicas para serviços e acesso. Empresários e trabalhadores ligados à produção de pavers alertaram para impactos econômicos e risco de fechamento de empresas. Também houve preocupação com os custos para proprietários de imóveis. Entre as sugestões apresentadas estão incentivos da Prefeitura, isenção para famílias de baixa renda e ampliação do prazo para adequações. A Câmara deverá manter as discussões antes da votação.

SISTEMA FAEP



Conhecimento para transformar o campo

Em julho, uma delegação formada por 40 presidentes e diretores de sindicatos rurais do Paraná visitou os Estados da Califórnia, Nebraska, Iowa, Illinois e Missouri, nos Estados Unidos. Organizada pelo Sistema FAEP, a missão técnica proporcionou uma imersão em soluções que já estão transformando a agropecuária no país norte-americano, como inteligência artificial, robótica, biotecnologia, automação e irrigação de precisão.

O roteiro reuniu diferentes elos da cadeia de inovação, com visitas a universidades, startups, multinacionais, entidades representativas e propriedades rurais. Mais do que conhecer equipamentos, a experiência permitiu compreender como pesquisa, tecnologia e gestão podem contribuir para elevar a produtividade, reduzir custos e tornar as atividades rurais mais eficientes.

“Depois de conhecer essas tecnologias que ajudam a aumentar a produtividade no campo e reduzir custos operacionais, os nossos líderes rurais retornam ao Paraná com o papel de disseminar o conhecimento em suas regiões. É um ponto de partida para fomentar a inovação tecnológica no agro paranaense”, afirma o presidente do Sistema FAEP, Agide Eduardo Meneguette.

Embora muitas soluções ainda tenham custo elevado, a tendência é que sua popularização amplie o acesso. O principal legado da viagem está na formação de lideranças capazes de avaliar essas inovações, adaptá-las à realidade paranaense e compartilhar o conhecimento com os demais produtores.

Oeste coloca 23 municípios acima de 7,0 no Ideb

Levantamento dos resultados dos anos iniciais mostra Serranópolis do Iguaçu com 9,1 pontos, a segunda melhor nota do Brasil

O desempenho dos municípios do Oeste no Ideb 2025 chama atenção pela quantidade de redes municipais com resultados elevados nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Entre os 52 municípios relacionados, 23 alcançaram nota igual ou superior a 7,0.

Serranópolis do Iguaçu aparece no topo, com 9,1 pontos. Mercedes ficou em segundo lugar, com 8,6, e Missal aparece na terceira posição, com 8,4. Quatro Pontes, Santa Terezinha de Itaipu e Ubatã registraram 7,8.

Foz do Iguaçu e Nova Aurora chegaram a 7,7. Entre Rios do Oeste e Pato Bragado marcaram 7,6, enquanto Medianeira e Santa Helena alcançaram 7,5.

O desempenho elevado não ficou restrito às cidades de maior população. Municípios de diferentes portes aparecem nas primeiras posições da relação, enquanto cidades maiores, como Cascavel e Toledo, também registraram resultados próximos ou superiores à média estadual.

Serranópolis manteve o desempenho elevado registrado na edição anterior. O município passou de 8,9 em 2023 para 9,1 em 2025, avanço de 0,2 ponto.

O então secretário municipal de Educação, Cultura e Esportes em 2025, Leandro Luiz Hippler, acompanhou o período em que os estudantes realizaram a avaliação

e atribuiu o resultado ao trabalho conjunto da comunidade escolar.

“Recebo este resultado com muito orgulho e gratidão. Tive a honra de estar à frente da Secretaria Municipal de Educação no período em que nossos alunos realizaram a avaliação que resultou nesta conquista histórica. Esse reconhecimento é fruto de um trabalho sério, planejado e construído com muitas mãos: professores, equipes pedagógicas, diretores, servidores, alunos, famílias e da gestão municipal”, afirmou.

Missal tem uma das maiores evoluções

Além da posição no ranking, a comparação com 2023 mostra avanços em alguns dos municípios que aparecem nas primeiras posições.

Mercedes passou de 8,0 para 8,6, crescimento de 0,6 ponto. Missal apresentou uma evolução ainda maior, saindo de 7,2 para 8,4, avanço de 1,2 ponto.

Ubatã também cresceu. O município passou de 7,6 em 2023 para 7,8 em 2025.

Na sequência do ranking, Itaipulândia e Matelândia registraram 7,4. Ouro Verde do Oeste e Terra Roxa ficaram com 7,3. Assis Chateaubriand e Céu Azul alcançaram 7,2.

Cafelândia e Capitão Leônidas Marques registraram 7,1. Cascavel, Marechal Cândido Rondon

e Palotina chegaram a 7,0.

Com isso, 23 dos 52 municípios relacionados atingiram a marca de 7,0 ou mais.

Foz lidera entre os municípios mais populosos

Entre os municípios mais populosos do Oeste, Foz do Iguaçu apresentou o maior resultado, com 7,7 pontos. A cidade havia registrado 7,4 em 2023 e chegou ao melhor resultado histórico da rede.

O desempenho colocou Foz do Iguaçu em primeiro lugar no Paraná entre os municípios com mais de 150 mil habitantes e também em primeiro lugar no Brasil entre as cidades com mais de 250 mil habitantes, conforme os dados apresentados.

Cascavel avança 2,3 pontos em 20 anos

Cascavel alcançou 7,0 pontos, acima dos 6,8 registrados em 2023. O resultado também representa o melhor da série histórica da Rede Municipal de Ensino.

Em 2005, Cascavel havia registrado 4,7 pontos. O índice passou para 5,1 em 2007, 5,5 em 2009, 5,8 em 2011, 6,1 em 2013, 6,3 em 2015 e 6,5 em 2017. A nota permaneceu em 6,5 em 2019, caiu para 6,3 em 2021 e voltou a subir para 6,8 em 2023 e 7,0 em 2025.

Em 20 anos, o município



avançou 2,3 pontos. Entre as dez maiores cidades do Paraná, Cascavel ficou em terceiro lugar nos anos iniciais.

A secretária municipal de Educação, Gislaine Buraki de Andrade, atribuiu o resultado ao trabalho da rede.

“O Ideb 7,0 é uma conquista coletiva. É o resultado do trabalho, da dedicação e do compromisso de cada profissional que está diariamente nas nossas escolas, nas salas de aula, nas equipes pedagógicas, na gestão e em todos os setores que fazem a educação de Cascavel acontecer”, afirmou.

Toledo tem marca histórica

Toledo também registrou crescimento. O município passou de 6,8 em 2023 para 6,9 em 2025, o melhor resultado da série histórica da rede municipal.

A secretária municipal da Educação, Janice Aparecida de Souza Salvador, destacou o acompanhamento dos indicadores.

“Esse resultado confirma que o caminho adotado está correto. Transformamos os dados das avaliações em evidências para orientar as decisões pedagógicas e garantir intervenções mais eficazes junto aos estudantes”, afirmou.

Nova Santa Rosa passou de 6,4 para 6,9 e também alcançou o melhor resultado histórico.

Maioria das notas fica entre 6,5 e 7,8

Depois do grupo que alcançou 7,0 ou mais, Nova Santa Rosa, Toledo e Tupãsi aparecem com 6,9.

Braganey, Guaraniaçu, Iracema do Oeste, Ramilândia, São José das Palmeiras, Três Barras

do Paraná e Vera Cruz do Oeste registraram 6,8.

Brasilândia do Sul, Campo Bonito, Diamante do Oeste, Diamante do Sul, Formosa do Oeste, Lindoeste e Santa Lúcia ficaram com 6,7.

Catanduvas, Ibema, Maripá e São Miguel do Iguaçu alcançaram 6,6. Corbélia, Guaíra, Jesuítas e Santa Tereza do Oeste registraram 6,5.

Na parte inferior da relação aparecem Boa Vista da Aparecida, com 6,4, Iguatu e São Pedro do Iguaçu, com 6,2, e Anahy, com 5,7.

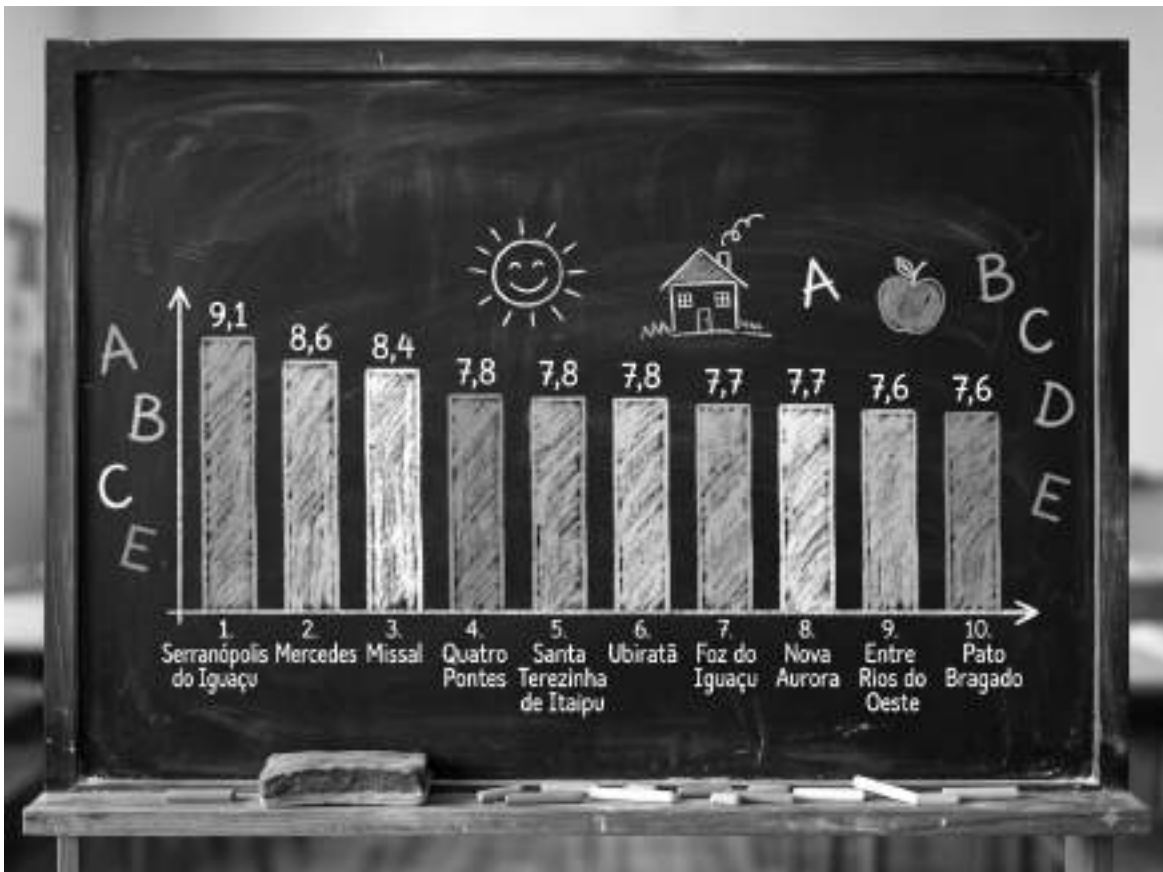
O Ideb é calculado a partir do desempenho dos estudantes no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e dos dados de aprovação escolar. O índice permite acompanhar, a cada dois anos, a evolução das redes municipais, estaduais e federal.

Paraná registra 6,9 nos anos iniciais

O Paraná alcançou 6,9 pontos no Ideb 2025 nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O resultado estadual aparece como referência para a comparação com os municípios do Oeste, que apresentam uma ampla faixa de desempenho na avaliação.

Nos anos finais do Ensino Fundamental, a média do Paraná foi de 5,8 pontos. Já no Ensino Médio, o Estado registrou 5,1 pontos.

O Ideb reúne dois componentes para chegar ao resultado: o desempenho dos estudantes nas avaliações do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e os dados de aprovação escolar. O índice é divulgado a cada dois anos e permite acompanhar a evolução das redes de ensino.



KIA Sorento

A lenda está de volta e quer reconquistar seu lugar na sua garagem



45 98401 4697

www.kiacarelli.com.br

@kiacarelli

KIA
 Movement that inspires

Carelli

Internet Fibra de

1GIGA

Incluso app da sua escolha:



ou



VELOCIDADE
DESEMPENHO

 por apenas
R\$ 89,90*
*NOS DOIS PRIMEIROS MESES

Tenha uma internet campeã na sua casa:

700 mega

+


 por apenas
R\$ 109,90*
*NOS DOIS PRIMEIROS MESES

Assine um plano e CONCORRA:

BRA


*Para mais informações sobre o sorteio, acesse o regulamento completo em: www.dipelnet.com.br/regulamento/
 Promoção válida de 01/07/2026 a 31/07/2026.


dipelnet
 moderna como o seu mundo

Entre em contato:
 (45) 3220-2700

[f](#) [i](#) [t](#) [v](#) dipelnet.com.br

Com uma ampla trajetória voltada à gestão social e ao desenvolvimento comunitário, a advogada e administradora Elis Domingues (MDB) busca uma vaga na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Atuante por quase três décadas no Sesc Paraná e idealizadora do programa Sesc Cidadão, ela acumulou a experiência de ter trabalhado em mais de 250 municípios paranaenses ao lado do projeto Justiça no Bairro. Em passagem por Cascavel, a pré-candidata conversou sobre desburocratização, autonomia econômica das mulheres, uso do fundo eleitoral, representatividade feminina no poder e o papel constitucional de fiscalização que o Poder Legislativo deve exercer sobre o Executivo.

No episódio desta semana do podcast Batendo o Guizo, Miguel Dias conversou com Elis Domingues sobre sua pré-candidatura a deputada estadual pelo MDB, sua atuação no projeto Justiça no Bairro e propostas para o Paraná.

Confira a seguir uma síntese da entrevista. O episódio completo você assiste em vídeo nas plataformas digitais do **Preto no Branco** ou escaneando o QR Code ao final da entrevista.



Preto no Branco – Quem é Elis Domingues e qual é a sua trajetória profissional e acadêmica antes da política?

Elis Domingues – Sou curitibana, nascida e criada no Paraná, mãe e avó. Tenho formação acadêmica em Direito, Administração, Políticas Públicas e Desenvolvimento de Comunidades. Trabalhei durante 29 anos no Sesc Paraná, onde fui gestora da área social. Em 2020 tomei a decisão de me aposentar do sistema, mas continuo trabalhando ativamente. Toda a minha escola, tanto na teoria quanto na prática diária, vem desse contato direto com as pessoas e com as demandas das comunidades paranaenses.

Preto no Branco – Como surgiu a sua atuação no programa Justiça no Bairro e qual a relevância desse trabalho nos municípios?

Elis Domingues – Em 2005, idealizei o programa Sesc Cidadão, que passou a caminhar lado a lado com o Justiça no Bairro, um programa do Tribunal de Justiça do Paraná coordenado em parceria com o sistema Fecomércio. Mesmo aposentada do Sesc, continuo atuando como voluntária no Justiça no Bairro. Por meio desse trabalho em rede, já percorri mais de 250 municípios do estado. Nosso foco é atender a população vulnerável, com renda de até três salários mínimos, que muitas vezes não consegue chegar até a estrutura física de um fórum para resolver pendências jurídicas essenciais.

Preto no Branco – Como funciona essa estrutura do Justiça no Bairro quando chega a cidades como Cascavel?

Elis Domingues – O programa oferece um atendimento concentrado com juizes,

O político precisa ser fiscalizado e não idolatrado”, afirma Elis Domingues

Em visita a Cascavel, candidata pelo MDB fala sobre independência partidária, rejeição à polarização e desafios da representatividade feminina

promotores, defensores públicos, estudantes de Direito e peritos médicos. Realizamos exames de DNA, perícias de processos em andamento e confecção de documentos de identidade, além de ofertar serviços municipais e de saúde. Não funciona trazer um modelo pronto de Curitiba sem ouvir a realidade local; por isso, conectamos o Judiciário com a prefeitura e os órgãos da cidade para atender à demanda reprimida com começo, meio e fim no mesmo dia.

Preto no Branco – A senhora mencionou que faz uma campanha sem grandes equipes de assessoria. Qual é a sua visão sobre o financiamento de campanha e o fundo eleitoral?

Elis Domingues – Cheguei aos veículos de comunicação sozinha, usando meu próprio celular para os recortes de redes sociais. Sou abertamente contrária ao uso de R\$ 5 bilhões de fundo eleitoral para financiamento de campanhas. Considero um desperdício de recurso público em um país com tantas necessidades básicas não atendidas. Além disso, na prática, esse montante não é distribuído de forma equitativa entre os candidatos pelos partidos, chegando em valores irrisórios para quem está construindo uma candidatura independente.

Preto no Branco – Como a senhora analisa a presença e a representatividade da mulher na política paranaense?

Elis Domingues – Somos quase 53% da população e precisamos alcançar mais cadeiras de decisão. A cota de gênero de 30% nas nominatas partidárias assegura o espaço de disputa na proporcional, mas a presença feminina nas chapas majoritárias ainda é escassa. A mulher historicamente carrega múltiplas jornadas na sociedade, o que muitas vezes dificulta o engajamento político. É preciso desconstruir a ideia de que a mulher não vota em mulher ou de que existe voto

“A política só vai ser boa quando der resultados lá na base para as pessoas. O cidadão precisa sentir no seu dia a dia que o trabalho legislativo traz melhorias reais e efetivas para a comunidade.”



perdido. Se a candidata está preparada e disposta a servir, ela merece a confiança do eleitorado.

Preto no Branco – Qual deve ser o papel do parlamentar no enfrentamento à violência doméstica e na proteção da mulher?

Elis Domingues – O deputado precisa atuar com firmeza e articulação. Embora muitas leis penais sejam federais, o deputado estadual tem o dever de se articular com a bancada federal e o Senado por punições mais rigorosas e efetivas. Além disso, é essencial focar na prevenção, garantindo autonomia e independência financeira para as mulheres. Quando a mulher depende financeiramente do cônjuge para manter os filhos, torna-se muito mais difícil romper o ciclo de violência. O Estado precisa oferecer capacitação e estrutura de suporte contínuo.

Preto no Branco – Por que a senhora optou por migrar para o MDB para disputar as eleições deste ano?

Elis Domingues – Iniciei minha caminhada partidária no partido Novo em 2022 após um processo seletivo. Com o tempo, percebi divergências no alinhamento político estadual que não condiziam com as minhas convicções, o que me levou a procurar uma nova legenda. Escolhi o MDB por ser o partido da Constituição de 1988, uma legenda histórica com tradição democrática fundada por lideranças como Ulisses Guimarães. Encontrei no MDB um espaço democrático para defender minhas pautas com independência.

Preto no Branco – Diante do cenário de forte polarização nacional, qual é o seu posicionamento político?

Elis Domingues – Defendo uma política liberal e sou antissocialista, mas não me alinho à polarização cega entre Lula e Bolsonaro, que em nada contribui para o avanço do país. Esse embate raso apenas empobrece o debate público, gera desgaste e desvia a atenção dos problemas reais da população. O político não deve ser idolatrado; ele é um servidor público pago para trabalhar pela sociedade, devendo estar sempre pronto para ser fiscalizado, criticado e questionado.

Preto no Branco – O que a senhora defende como prioridade para a região Oeste do Paraná e para o município de Cascavel?

Elis Domingues – Cascavel é um polo extraordinário impulsionado pela força do agronegócio e do comércio. No entanto, sua localização geográfica próxima às fronteiras com o Paraguai e a Argentina traz desafios específicos, como o fluxo migratório, a necessidade de regularização de documentos e a pressão sobre a segurança pública devido às rotas de ilícitos. Minha proposta é atuar de forma integrada, ouvindo os empresários e as lideranças locais para desburocratizar o setor produtivo e fortalecer as políticas sociais da região.

Preto no Branco – Como a senhora avalia a discussão sobre a criação de emendas impositivas para os deputados na Assembleia Legislativa?

Elis Domingues – Sou contrária à obrigatoriedade das emendas impositivas nos moldes em que são discutidas. O papel constitucional do Poder Legislativo é legislar e fiscalizar a aplicação dos recursos públicos pelo Poder Executivo. Quando se pulveriza o orçamento estadual repassando verbas diretas aos parlamentares para a criação de redutos eleitorais, retira-se a capacidade do governo de planejar e executar grandes obras de infraestrutura de longo prazo.

Preto no Branco – Qual deve ser o foco da atuação na Assembleia em áreas essenciais como saúde e educação?

Elis Domingues – Precisamos realizar uma ampla revisão legislativa para eliminar normas obsoletas e desburocratizar o ambiente de negócios. Na saúde, é preciso garantir o repasse regular e o equilíbrio financeiro dos consórcios intermunicipais que atendem os municípios. Na educação, defendo a profissionalização da gestão administrativa das escolas estaduais, liberando os professores do trabalho burocrático para que possam se dedicar exclusivamente à qualidade do ensino em sala de aula.

Preto no Branco – Que mensagem a senhora deixa para a juventude paranaense que se afasta do debate político?

Elis Domingues – A juventude é o presente e o futuro do nosso país. Atuo como vice-presidente da associação Cidadão Alerta justamente por acreditar no poder transformador da educação cidadã. Convido os jovens a participarem ativamente das decisões da sociedade. Para ingressar em qualquer emprego no mercado de trabalho exige-se um currículo e qualificação profissional; na política deve ser exatamente igual. Precisamos escolher representantes preparados, com histórico de trabalho e compromisso genuíno com o bem comum.



**Alceu
SPERANÇA**

E-mail: alceupcb@gmail.com

A GRANDE HISTÓRIA DO OESTE

Octacílio Mion e Carolina:
anos de angústia superados
por importantes vitórias

Governando cinzas, a um passo da cadeia

Mion recebeu a Prefeitura destruída por incêndio e sofreu graves acusações, arriscado por anos a ser preso a qualquer momento

Em 9 de agosto de 1976, o promotor público Manoel Vicente de Oliveira Mello, pressionado por interesses eleitorais, divulgou a existência do já esquecido processo 166/70, “instaurado para apurar atos de corrupção administrativa e de enriquecimento ilícito” do prefeito Octacílio Mion.

Estava esquecido por se basear em suposições forjadas. Mesmo sem culpa provada, a divulgação liquidou as chances de Mion de chegar ao terceiro mandato à frente da Prefeitura de Cascavel nas eleições de novembro de 1976.

Nascido em Curitiba em 17 de agosto de 1926, a densa biografia de Mion completava meio século na época – comprovando o relativismo da “verdade”: em tempos de ditadura, como em 1976, a “verdade” era a opinião de quem estava no poder.

De família tradicional em Curitiba, o pai, Ângelo Reinaldo Bordignon Mion, nasceu no bairro Bacacheri, Norte da capital, e aos 20 anos se casou com Aurora Emilia Daltrozzo, 19. Octacílio foi o primogênito do jovem casal.

Nada indicava que Mion deixaria a vida confortável na capital para seguir a um interior desconhecido no qual os crimes de morte eram frequentes e impunes, mas em 1954 se casou com Carolina Formighieri, irmã do prefeito de Cascavel, José Neves, e foi nomeado pelo governador Bento Munhoz para organizar um cartório nessa cidade, como tabelião e oficial de Protestos de Títulos.

Tudo foi bem até a eleição Mion logo se projetou na comunidade. Foi eleito presidente do Tuiuti Esporte Clube e fundador, além de presidente, do Cascavel Country Clube e da Associação Atlética Comercial. Com o cunhado José Neves

não podendo concorrer a um novo mandato de prefeito, Mion foi o escolhido para representar o PTB nas eleições de 1960 e venceu bem, mas dois dias antes de assumir o mandato, o prédio da Prefeitura, diante do Colégio Rio Branco, atual Marista, na Rua Paraná, foi destruído por um incêndio criminoso.

O PTB atribuiu o crime ao prefeito Helberto Schwarz, que para não ser linchado pelos opositores irados fugiu da cidade alegando inocência. Sem Prefeitura, Mion assumiu o cargo de prefeito em cerimônia rápida no Colégio Rio Branco, na qual se reconheceu como o “prefeito das cinzas” que o vento soprava.

A mágica da rendição

Esse momento de tristeza e preocupação era o pior que já havia passado, mas ele sequer imaginava o que viria pela frente, perseguido por quase duas décadas,

sempre sob a ameaça de ser preso de uma hora para outra.

“Em duas oportunidades fui obrigado a fugir”, disse Mion.

Ele era acusado de barbaridades que além de perda de mandato o condenariam à prisão: em sua primeira gestão na Prefeitura de Cascavel, acusou o promotor Oliveira Mello, Mion “previa-

mente engendrou um plano de enriquecer ilicitamente, consistente na apropriação, para si, de cinquenta e sete (57) lotes de terrenos, situados na região urbana da cidade”.

A denúncia misturava terrenos da família do prefeito com imóveis que ele ajudou a desembaraçar para várias famílias devido à destruição de documentos no incêndio da Prefeitura, em 1960, antes de sua posse.

Mais facilmente desmentida foi a denúncia de ter feito negociação com o arquiteto Gustavo Gama Monteiro na formação da Estação Rodoviária, então na Rua Carlos Gomes.

Sob pressão, Mion enfim aderiu ao partido da ditadura (Arena), com o que começaram

“**Previamente engendrou um plano de enriquecer ilicitamente**

“**Em duas oportunidades fui obrigado a fugir”**

“**Vencido, Mion nunca mais voltou a concorrer à Prefeitura**

filha do atirador era sua noiva e se suicidou ali mesmo, dupla tragédia que abalou ainda mais a campanha de Mion. Vencido, Mion nunca mais voltou a concorrer à Prefeitura, mas a família seguiu ativa nas atividades políticas.

Com Carolina Formighieri, falecida em 2014, Octacílio teve seis filhos, um dos quais, Luiz Maurício, o caçula, foi assassinado em 2020 em crime jamais esclarecido. Octacílio morreu em 19 de novembro de 2015, aos 89 anos, reconhecido como um prefeito criterioso e bem-sucedido.

Para assinalar um século de seu nascimento vale destacar suas conquistas como prefeito, como criar a Fecivel, embrião da Universidade do Oeste, e o serviço de água e esgotos. Formou ainda o primeiro Distrito

Industrial, concluiu a usina hidrelétrica do Rio Melissa e iniciou a remodelação da Avenida Brasil.

a desaparecer, como que por encanto, as acusações e denúncias, cuja veracidade jamais se comprovou.

Assim, já sem embaraços, elegeu-se para o segundo mandato em 1968, mas as denúncias nunca foram arquivadas.

A sistemática divulgação do texto do processo por adversários políticos continuou pelos anos seguintes, voltando à tona a cada campanha eleitoral.

A noiva desesperada

Em 1976 a Arena estava dividida em três alas. Como se não bastasse a ruidosa acusação desferida pelo promotor em agosto, três dias antes da eleição, em novembro, ocorreu um tiroteio.

Quando tentava apartar a briga entre agricultor Manoel de Carvalho e um desafeto que o agredia, Oswaldo Lourenço foi alvejado mortalmente pela arma de Carvalho.

Lourenço teve o velório mais impressionante da história. A



Regimento de Cavalaria rumo a Catanduvas, próximo ao Rio Isolina

A primeira família: Revolução não preocupou

Quando a revolução de 1924 alcançou o Oeste do Paraná, para a família Elias-Schiels, estabelecida no Cascavel Velho, as notícias da “guerra”, como o movimento era chamado pelos sertanejos, eram de que não seria preciso haver preocupações, pois os governistas iriam vencer.

O Regimento de Cavalaria Provisório, composto por uma força mista de Exército, Polícia Militar e voluntários, seguindo para Guaíra, passou pela atual Santa Tereza, na época um depósito da Companhia Domingo Barthe, deslocando-se até a Picada do Benjamim (Céu Azul), de onde seguiu ao Rio Paraná.

Antônio José Elias recebeu a notícia de que os revolucionários estavam chegando, mas se recusou a deixar o Cascavel Velho informado de que o Governo Federal tinha tomado precauções para sustar o avanço revolucionário, construindo provisoriamente trechos da linha telegráfica a Lopeí.

VARIEDADES

HUMOR

O café
O café perguntou ao açúcar:
— Vamos adoçar o dia?
O açúcar respondeu:
— Só depois da segunda xícara.

O pescador mentiroso
O pescador disse:
— Peguei um peixe de dois metros.
O amigo respondeu:
— Mentira!
— Tudo bem... então ele tinha um metro.
— Ainda acho exagero.
— Tá bom... mas pelo menos o anzol era grande.

O despertador
O despertador tocou às seis da manhã.
Eu desliguei.
Cinco minutos depois ele tocou de novo.
Acho muito bonito quando um aparelho acredita mais em mim do que eu mesmo.

A fila
O homem entrou na fila da lotérica.
Olhou para frente, olhou para trás e comentou:
— Se dinheiro trouxesse felicidade, esse pessoal não estava aqui.
O senhor da frente respondeu:
— Mas é justamente por isso que a gente veio!

PRETO NO BRANCO E O LEITOR



Sebastião Dias, presidente CMDPI (Conselho Municipal da Pessoa Idosa) é leitor do Preto no Branco

HORÓSCOPO DA SEMANA

Áries (21/3 a 20/4)
A semana favorece decisões práticas e a organização de assuntos que ficaram pendentes. No trabalho, evite agir por impulso e procure ouvir opiniões antes de tomar uma decisão. No amor, uma conversa sincera pode aproximar o casal. Solteiros podem conhecer alguém em um ambiente habitual. Cuide melhor do descanso.

Touro (21/4 a 20/5)
O período pede paciência, principalmente diante de situações que não dependem apenas de você. Questões financeiras entram em destaque e exigem planejamento. No trabalho, uma oportunidade pode surgir de uma tarefa que parecia pouco importante. Na vida amorosa, valorize demonstrações simples de carinho e atenção.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
A comunicação será seu principal trunfo nesta semana. Reuniões, conversas e contatos podem abrir portas no trabalho ou nos negócios. Evite, porém, prometer mais do que consegue cumprir. No amor, o diálogo ajuda a esclarecer dúvidas. Para os solteiros, um encontro inesperado pode despertar interesse.

Câncer (21/6 a 21/7)
A semana começa com necessidade de colocar a vida em ordem. Pendências domésticas e familiares podem exigir mais atenção. No trabalho, mantenha o foco e não deixe preocupações pessoais interferirem nas tarefas. No amor, o momento favorece proximidade e segurança emocional. Organize também os gastos.

Leão (22/7 a 22/8)
Você estará mais disposto a tomar iniciativas e defender suas ideias. No trabalho, sua postura pode chamar atenção, mas evite transformar divergências em disputas. Financeiramente, o período pede cautela com compras por impulso. No amor, demonstrações de confiança fortalecem a relação. Solteiros podem viver uma aproximação interessante.

Virgem (23/8 a 22/9)
A semana favorece planejamento, organização e resolução de problemas. Uma situação profissional que vinha causando preocupação pode começar a encontrar uma saída. Nas finanças, controle é a palavra de ordem. No amor, evite cobrar respostas imediatas. O diálogo tranquilo será mais eficiente para resolver diferenças.

Libra (23/9 a 22/10)
Relacionamentos estarão no centro das atenções. No trabalho, parcerias podem facilitar a realização de projetos, desde que as responsabilidades sejam bem definidas. Uma decisão financeira deve ser analisada com calma. No amor, o momento favorece reconciliações e conversas importantes. Evite guardar ressentimentos.

Escorpião (23/10 a 21/11)
A semana pede concentração e discrição. Nem tudo precisa ser compartilhado antes da hora, principalmente no ambiente profissional. Uma mudança de estratégia pode trazer resultados melhores. Na vida financeira, organize prioridades. No amor, confiança será fundamental para evitar interpretações equivocadas.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Novos planos podem ganhar força ao longo da semana. O período favorece estudos, viagens, contatos profissionais e projetos que ampliem seus horizontes. Evite assumir compromissos sem avaliar o tempo disponível. No amor, o bom humor ajuda a superar pequenas tensões. Solteiros podem se interessar por alguém diferente do habitual.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Responsabilidades profissionais e financeiras exigem atenção. A semana é favorável para rever metas e cortar despesas desnecessárias. No trabalho, resultados consistentes serão mais importantes do que pressa. Na vida amorosa, procure demonstrar o que sente em vez de esperar que o outro adivinhe. Reserve tempo para descansar.

Aquário (21/01 a 19/2)
Ideias novas podem surgir e ajudar a solucionar problemas antigos. No trabalho, uma conversa pode trazer uma oportunidade ou uma mudança de perspectiva. Evite decisões financeiras precipitadas. No amor, a semana favorece relações baseadas em amizade e companheirismo. Um convite inesperado pode movimentar os próximos dias.

Peixes (20/02 a 20/3)
A semana começa mais introspectiva, mas ganha ritmo conforme os dias avançam. No trabalho, confie mais na experiência acumulada e evite assumir problemas que não são seus. Nas finanças, mantenha atenção aos pequenos gastos. No amor, o diálogo será importante para fortalecer a relação e diminuir inseguranças.

west CINE					
DIAS 13/8 à 19/8 exceto dia 17					
SALA 1	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
	PATRULHA CANINA	14:30	01:28	DUB	2D
	O FIM DA RUA	16:40	01:40	DUB	3D
	O FIM DA RUA	19:00	01:40	DUB	2D
	HOMEM-ARANHA - UM NOVO DIA	21:20	02:30	DUB	2D
SALA 2	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
	HOMEM-ARANHA - UM NOVO DIA	14:00	02:30	DUB	2D
	HOMEM-ARANHA - UM NOVO DIA	17:20	02:30	DUB	2D
	HOMEM-ARANHA - UM NOVO DIA	20:45	02:30	DUB	2D
SALA 3	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
	HOMEM-ARANHA - UM NOVO DIA	14:15	02:30	DUB	2D
	TOY STORY 5	17:30	01:40	DUB	2D
	A ODISSEIA	21:00	02:52	DUB	2D

CRUZADA

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Presidente que faleceu antes da posse (BR)	Acido manipulado na clonagem			A arte baseada em imagens	Um dos estudos do físico holandês Erik Verlinde
Romance de José de Alencar	Situação imposta por ditaduras			Concede	Regar a lavoura
A Torre de Pisa	Letra a que se apõe til no espanhol	Brada; clama	(?)2, arena multi-uso em Londres		Diverte-se ao ouvir uma anedota
O sabor do vinagre		Pilha usual em brinquedos eletrônicos			
			Sucesso de Lennon		
			Alvo do promotor		
Encrespar (o cabelo)	Deserto em processo de expansão				A cabeça do deus egípcio Tot (Mit.)
"Empresa", em ECT	Cidade gaúcha do Festival de Cinema	Ofender; magoar			
Espécie de samba de roda (Folcl.)		Local das rugas da preocupação			Bruma que parece envolver a Lua
		A clave para os sons graves (Mús.)	Retrovirus letal		
			Quase, em espanhol		
Ter existência real		Abbey (?), estúdio dos Beatles			O dia decisivo
Apurar					Gato, em inglês
Chuva típica das tardes de verão	Bacia fixa de banheiros e cozinhas		Marcha quase não utilizada no F1		
Que tem fundamento (a crítica)	Prescrever (moda)			Pavilhão do Parque do Ibirapuera	
	Rua (abrev.)				

BANCO 26

Solução

3	1	N	3	0	3	0	8	d
Q	V	Y	I	I	0			
V	3	0	0	N	V	S		
0	T	V	8	0	d	W	E	L
I	S	V	3	Y	V	A		
A	I	H	V	J	8	E	S	
V	8	N	I	0	9	0	r	
H	I	8	3	J	Y	0		
9	V	V	8	V	S	3		
0	0	9	V	S	I	8		
V	I	8	9	3	8	V		
U	H	0	H	N				
0	I	8	V	N	V	d	W	V
3	d	I	0	0	S	N	0	I
I				I	0			

PIXEL

@EDITORAPIXEL /EDITORAPIXEL

Copyright © Gato Galático 2021



DEFRUTE DA
VIDA EM
GRANDE ESTILO

**Terrenos a partir
de 1000m²**

No alto da rua Visconde de Guarapuava
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em
contato pelo telefone 45 99980-5599

PLANTÃO
DE VENDAS
NO LOCAL



NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário

**INCÊNDIOS NÃO
NOS AVISAM.**

A MAIORIA DAS PESSOAS
NÃO ESTÁ PREPARADA.
E VOCÊ, ESTÁ PREPARADO?

**FOGO ZERO É A
PROTEÇÃO QUE
SUA FAMÍLIA
PRECISA.**



UM ÚNICO SPRAY
5 TIPOS DE INCÊNDIO.



**ONDE FOGO ZERO
FAZ A DIFERENÇA?**

- NA SUA COZINHA
- NO SEU CARRO
- NA SUA EMPRESA

AV. BRASIL, 3500

Jd HOME CENTER
O SHOPPING DA SUA CASA

45 2101.3500



Celso Romankiv

E-mail: celsoromankiv@gmail.com

Equipes de combate de Cascavel projetam novos talentos

Treinadores destacam união de academias e evolução técnica no boxe, jiu-jítsu e wrestling no município

As modalidades de boxe, jiu-jítsu e wrestling em Cascavel vêm obtendo resultados expressivos no cenário esportivo nacional, confirmando a evolução técnica dos atletas e o fortalecimento do projeto de formação que reúne academias, treinadores e o apoio do poder público municipal com foco no alto rendimento.

No último Paraná Combate, o boxe de Cascavel confirmou o pentacampeonato consecutivo da cidade na competição. A modalidade também conquistou o bicampeonato geral masculino e o tricampeonato feminino desde 2022. O técnico Cesar Marcussi avaliou que o aumento do nível técnico contribui diretamente para a preparação dos atletas. “Do ano passado para cá o boxe cascavelense cresceu muito e a

tendência é sempre melhorar”, disse Marcussi.

Segundo o treinador, competições regionais permitem que a comissão técnica avalie o desempenho dos competidores em situações reais de combate para ajustar os treinos. Marcussi pontuou que a participação feminina vem crescendo nos treinos e torneios. O grupo conta atualmente com cerca de 12 pugilistas e registrou aumento de participantes após a criação de uma nova categoria no boxe olímpico. “O boxe feminino está crescendo bastante. Muitas começam na academia aos poucos, pegam gosto pelo esporte e seguem evoluindo”, afirmou.

Jiu-jítsu e Wrestling

Nos tatames, os resultados mantêm o município entre os

destaques do país. O coordenador do projeto, Marcelo Horikawa, destacou que os frutos colhidos são consequência da aproximação entre profissionais e academias locais.

“Cascavel sempre foi um polo de artes marciais. Houve uma unificação muito importante entre os profissionais. Deixamos o ego de lado e passamos a trabalhar pelo esporte da cidade”, declarou Horikawa ao avaliar a evolução do Wrestling e do jiu-jítsu.

Trabalho de base

Apesar das conquistas no alto rendimento, a formação de novos atletas aparece como prioridade do projeto. No Wrestling, Horikawa explicou que a modalidade exige mobilidade, preparação física e desenvolvimento técnico desde



Equipes e atletas de Cascavel em ação nas competições | ASSESSORIA

a infância.

“Você só consegue formar uma equipe adulta forte começando com crianças e adolescentes. O Wrestling exige elasticidade e desenvolvimento técnico desde cedo”, disse Horikawa.

O próximo compromisso da modalidade será o Cascavel Fight Championship, previsto para novembro. O evento reunirá lutadores de diferentes estados e modalidades, consolidando o calendário do município.



Ana Laura busca um lugar na seleção | ARQUIVO PESSOAL

Vaga na seleção

A atleta da GR de Cascavel, Ana Laura Signori, avançou para a segunda fase da seletiva da seleção brasileira juvenil, que será no final de agosto, em Aracaju, Sergipe, em etapa presencial que reunirá nove atletas de todo o país. Na primeira fase do processo seletivo, 16 ginastas de diferentes regiões do Brasil foram selecionadas. Após a nova avaliação, o grupo foi reduzido para 9 atletas que continuam na disputa pelas vagas. A etapa presencial no final deste mês define as representantes do Brasil no Sul-Americano, marcado para o final deste ano. A seletiva também integra o trabalho de preparação e formação da categoria juvenil visando o Campeonato Mundial Juvenil de 2027.

Primeiro teste para a Copa Paraná

O Cascavel entra em campo neste sábado (15) para realizar um jogo-treino contra a equipe Sub-20, no CT do clube. A atividade marca o início dos testes da intertemporada e serve para a comissão técnica avaliar o comportamento e a evolução do elenco em situação de jogo. O planejamento da comissão técnica prevê ainda a realização de pelo menos mais um amistoso preparatório antes da estreia oficial na competição estadual. O primeiro compromisso da Serpente diante da torcida está marcado para o dia 29 de agosto, quando a equipe recebe o Foz do Iguaçu no Estádio Olímpico Regional. Na sequência da primeira fase, o time enfrentará adversários como Paraná Clube, Athletico, Paranaíba, Azuriz, Londrina e São Joseense.



Cascavel testa elenco contra equipe Sub-20 em jogo-treino | ASSESSORIA

Em busca do G-4

O Cascavel Futsal entra em quadra nesta sexta-feira, às 20h15, para enfrentar o Palmas no Ginásio Monsenhor Engelberto. A partida é válida pela penúltima rodada da primeira fase do Campeonato Paranaense. Em 8º lugar na tabela, com 16 pontos, a Serpente Tricolor precisa vencer fora de casa e torcer por uma combinação de resultados para encostar no G4. A diferença para o 4º colocado, o Dois Vizinhos, é de apenas 2 pontos e ficar entre os 4 primeiros garante vaga direta na fase seguinte do estadual, sem a necessidade de disputar a segunda fase.



Cascavel quer evitar desgaste da segunda fase | ASSESSORIA

100% e clássico pela frente

O Stein Cascavel Futsal venceu a ADTB/Telêmaco Borba por 3 a 0 na quarta-feira (12), fora de casa, pelo Paranaense Feminino e chegou a 18 pontos, acumulando seis vitórias e apenas um gol sofrido em toda a competição. O próximo desafio já tem data e local definidos. Neste sábado (15), às 18h, o Stein recebe a AACC/Copagril, de Marechal Rondon, para um clássico regional no Ginásio da Neva. O confronto reúne duas equipes que ocupam as primeiras posições do campeonato. Além do esporte, a rodada terá ação solidária. Stein e Marechal promovem uma campanha de arrecadação de agasalhos na entrada do ginásio. As primeiras 90 pessoas que doarem peças em bom estado ganham um brinde.

GIRO

Semana Literária

A Semana Literária 2026 termina hoje (15), no Centro Cultural Gilberto Mayer, em Cascavel. Promovido pelo Sesc, em parceria com a Prefeitura, o evento reúne leitores, estudantes, professores, escritores e famílias em uma programação que inclui Feira do Livro, exposições, cinema, oficinas, rodas de conversa, espetáculos infantis e outras atividades culturais. A Feira do Livro funciona das 9h às 12h e das 13h às 21h. O espaço também conta com exposições dos museus municipais e a mostra “Bagagem – 50 anos de uma obra que permanece em viagem”, em homenagem a Adélia Prado. A programação inclui ainda jogos de tabuleiro, aferição de glicose e ações do Agosto Dourado e da Campanha do Agasalho. As apresentações têm intérprete de Libras.

Festival de Dança

Estão abertas até 23 de agosto as inscrições para o 36º Festival de Dança de Cascavel, que será realizado de 13 a 18 de setembro, no Teatro Municipal Sefrin Filho, Centro Cultural Gilberto Mayer e Casa de Cultura Zona Norte. Bailarinos, grupos, companhias e participantes independentes de todo o país podem participar gratuitamente. O festival terá modalidades competitiva e não competitiva, além de oficinas em diferentes estilos. A programação contempla nove gêneros de dança e categorias Júnior e Adulto. Segundo a secretária de Cultura, Beth Leal, “o Festival de Dança promove o encontro entre artistas, valoriza diferentes linguagens e aproxima o público da dança”.



18 novas ruas

O Instituto de Planejamento de Cascavel (IPC) concluiu os projetos de engenharia para a pavimentação de 18 ruas remanescentes em oito bairros do município. As vias ainda possuem trechos sem asfalto e agora contam com a documentação necessária para avançar à execução. O Lote 3 prevê 2.993 metros de extensão e 27,7 mil metros quadrados de pavimentação, com investimento estimado em R\$ 9,8 milhões. Os projetos incluem terraplenagem, drenagem, calçadas acessíveis, rampas, travessias elevadas e sinalização. A próxima etapa será a licitação para contratação das obras, prevista após o período eleitoral.

Lago Azul

Depois de décadas de espera, os moradores do Lago Azul estão mais próximos de ver o bairro totalmente pavimentado. A Prefeitura de Cascavel contratou a obra por R\$ 32,175 milhões, contemplando 17 ruas, 10,69 quilômetros de vias e mais de 90 mil metros quadrados de pavimentação. A ordem de serviço está prevista para 22 de agosto. O projeto inclui drenagem, calçadas, iluminação, sinalização e demais serviços de infraestrutura. “Era uma questão de honra: o bairro Lago Azul será transformado, com mais infraestrutura e qualidade de vida para todos. Esse era um compromisso assumido em campanha e agora começa a virar realidade”, afirmou o prefeito Renato Silva.



Prêmio ao jornalismo

O jornalista Silvio Matos conquistou o 2º lugar na categoria Reportagem Impressa do 11º Prêmio Sangue Bom do Jornalismo Paranaense. Ele foi reconhecido pela matéria sobre o primeiro ano de operação dos ônibus elétricos de Cascavel, publicada em setembro de 2025. A reportagem publicada pelo Preto no Branco em setembro de 2025 mostrou benefícios ambientais e economia de combustível, mas também revelou custos adicionais de manutenção e problemas nos veículos. A apuração apontou que a frota evitou a emissão estimada de 1,4 milhão de quilos de CO₂, ao mesmo tempo em que despesas extras poderiam superar a economia obtida com diesel.



7 de Setembro

Cascavel prepara o Desfile Cívico-Militar de 7 de Setembro para celebrar os 204 anos da Independência do Brasil. A programação começa às 8h30, na Avenida Brasil, entre as ruas Pio XII e Barão de Cerro Azul. Mais de 14,1 mil pessoas participarão do desfile, que terá 66 entidades, 195 veículos e oito animais. A programação inclui a chegada do Fogo Simbólico, acendimento da Pira da Pátria, execução do Hino Nacional e revista da tropa. Dez fanfarras e a Banda da 15ª Brigada também participarão.

Mais segurança

Cascavel reforçou o efetivo da segurança pública com a incorporação de 18 novos agentes nesta terça-feira (11). São nove Guardas Municipais e nove Guardas Patrimoniais, sendo quatro mulheres. Os Guardas Patrimoniais já iniciaram as atividades, enquanto os novos Guardas Municipais começam o Curso de Formação, com aproximadamente 730 horas e duração prevista de quatro meses. A capacitação inclui aulas teóricas e práticas, com conteúdos como tiro, defesa pessoal, direção defensiva, legislação, direitos humanos e atendimento pré-hospitalar tático. Após a formação, os agentes estarão aptos a atuar nas ruas. O Município também informou investimentos em equipamentos e estrutura.

Aprovados em concurso

Noventa candidatos aprovados em concursos públicos da Prefeitura de Cascavel foram convocados para reforçar o quadro de servidores municipais. A maior parte das vagas, 50, é destinada à Educação, com oportunidades para agentes de apoio, professores, professores de Educação Infantil e secretários escolares. Também há convocações para áreas como Saúde, Segurança, Assistência Social e Fiscalização. Os candidatos passam por avaliação psicológica nos dias 18 e 19 de agosto, além de exames médicos e entrega de documentos. A posse está prevista para 16 de setembro, para os profissionais da Educação, e 21 de setembro, para os demais cargos.

Oito totens

A modernização do EstaR começou a ganhar forma em Cascavel com a instalação dos primeiros totens de atendimento pela Transitar. O primeiro equipamento foi colocado na Avenida Brasil, em frente à Catedral Nossa Senhora Aparecida, e outros sete serão instalados em pontos da região central, na Prefeitura e na sede da Transitar. Os equipamentos permitirão consultar a situação do veículo e, com a nova regulamentação, regularizar avisos de irregularidade. A resolução que muda as regras deve entrar em vigor na segunda quinzena de setembro. Até lá, continuam valendo as normas atuais do estacionamento rotativo. Pela nova regra, os avisos serão administrativos e não gerarão pontos na CNH.

Efeitos do El Niño

A Prefeitura de Cascavel adotou medidas preventivas diante da possibilidade de eventos climáticos extremos associados ao El Niño. O Plano de Ação e Contingência reúne secretarias municipais, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Copel, Sanepar e representantes da comunidade para reforçar a prevenção e a resposta a temporais, alagamentos, quedas de árvores e outros impactos. O Município monitora mais de 70 pontos considerados vulneráveis e mantém 17 locais cadastrados para abrigos. Também foi criado o Grupo de Ações Emergenciais (GAE), com cerca de 50 servidores de diferentes áreas.

Apoio da comunidade

A Defesa Civil de Cascavel reforça a importância da participação da população na prevenção de ocorrências durante eventuais eventos climáticos severos. Segundo o coordenador Nei Havertoh, serão enviados alertas com informações e orientações aos moradores. Ele destaca que as associações de moradores terão papel importante no enfrentamento. “Os salões comunitários, recém-reformados pelo governo municipal, além de servirem de abrigo, também serão pontos de apoio para distribuição de materiais como lonas, colchões e tudo o mais que se fizer necessário”, afirmou. O Município também realiza limpeza de galerias e bueiros para reduzir riscos de alagamentos.

